

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SALA DE AULA

Roxanny Tenório de Sousa¹
Elma Karely Santos de Almeida²
Luciane Weber Baia Hees³

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo apresentar a importância e métodos necessários para a inserção da educação inclusiva em sala de aula, cabendo aos professores e demais educadores, a elaboração de políticas estratégicas para serem aplicadas na escola, mas sendo primordial compreender sobre a necessidade de cada aluno, se atendo a comunicação e práticas pedagógicas que atendam a todos, fazendo jus as condições de aprender e do desenvolvimento coletivo, as mesmas oportunidades de forma equitativa. Como proposta, será realizada uma análise em literaturas para a seleção dos complacentes com o objeto desse estudo, enfatizando que a inclusão escolar contribui para a discussão sobre diferenças como modo de enfrentar a exclusão educacional e condicionar a democracia no âmbito educacional. O projeto teve duração de dois meses, para a seleção dos estudos, leituras, elaboração dos pontos a serem desenvolvidos e então, a entrega com a proposta contextual apresentada.

Palavras-chaves: Educação inclusiva na sala de aula.

442

JUSTIFICATIVA

A importância de abordar esse tema é justificada pelo fato da educação inclusiva ser um mecanismo primordial para a garantia de que todas as pessoas, sem que haja nenhum tipo de distinção de suas habilidades ou de qualquer característica, elas tenham acesso as possibilidades equitativas de educação de qualidade, e quando um ambiente inclusivo é promovido no âmbito escolar, esse fato contribui com uma sociedade mais justa e equitativa, em que todos tem chances de desenvolvimento e do máximo de seu potencial, através das oportunidades (NOZI; VITALIANO, 2017).

Diante ao que vem sendo apresentado, a educação inclusiva contribui tanto para os alunos com necessidades especiais, mais ainda com toda comunidade escolar, na promoção do

¹Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

²Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

³Professora Orientadora do Mestrado em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University. Pós-Doutora em Educação pela Universidade de Aveiro na área de Gestão Educacional. Doutora em Psicologia da Educação na PUC - SP na área de Formação de professores.

respeito, diversidade, a empatia pelo próximo, a socialização entre os alunos e ainda os professores, a compreensão entre todos os envolvidos, inclusive no âmbito social.

Nesse viés, o desenvolvimento de uma pesquisa sobre a educação inclusiva e a sua importância, enfatizando a sala de aula, é uma necessidade, o que possibilita a avaliação da eficácia das práticas inclusivas na contemporaneidade que sejam implementadas e a identificação de áreas de melhorias, proporcionando ainda os preceitos sobre necessidades dos alunos seja com deficiência ou qualquer outro tipo de diversidade, o que irá contribuir com o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais adequadas e eficientes.

A justificativa então, propõe o auxílio na sensibilização de todos os educadores envolvidos, sejam os professores, gestores e até mesmo a comunidade, sobre a importância da inclusão dos recursos necessários que visam a garantia da proposta em prol dos alunos, além de propagar o conhecimento sobre a educação inclusiva, e então, esse estudo poderá influenciar as políticas educacionais e a promoção das mudanças necessárias em prol da sociedade mais justa e equitativa, conforme elucidado.

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

A educação inclusiva é uma condição necessária e obrigatória para todas as escolas, no entanto, por diversos motivos e razões, nem todas as escolas aderem a essa prática, a falta de recursos destinados ou investidos, a capacitação adequada aos professores, são desafios reais e significativos para a implementação eficaz da educação inclusiva em sala de aula, no entanto, como é possível garantir que todos os alunos tenham suas necessidades individuais atendidas, recebendo o apoio necessário para a educação de qualidade e equitativa?

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desafio da educação hoje é a implantação de políticas de inclusão educacional de qualidade, com escolas organizadas atendendo todos os estudantes sem discriminação alguma, valorizando as diferenças e a participação com igualdade de oportunidades (NOZI; VITALIANO, 2017).

De acordo com os estudos de Nozi e Vitaliano (2017) essa transformação dos sistemas educacionais para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais deveria priorizar, especialmente, o desenvolvimento de programas para a formação de professores, a adequação de espaço físico das escolas e a organização de novos recursos, proporcionando a

integração de fato e de direito desses estudantes nas salas de aulas regular em contato direto com outros e recebendo apoio conduzido do professor.

Para que a inclusão escolar seja possível, é preciso refletir não só criticamente sobre as políticas educacionais e a formação de professores, mas também elaborar planos de ação que tornem as escolas mais inclusivas, dessa forma, os sistemas educacionais estão em processo de transformação e refletem uma nova visão do direito à educação (MANTOAN, 2015).

As escolas devem estar preparadas para receber e atender as pessoas sem e com deficiência ou outro tipo de necessidade, de forma individualizada para que além do acesso seja garantida a qualidade desses serviços, tanto social como pedagógico, fortalecendo os vínculos afetivos ao qual está inserida essa comunidade. Nesse contexto, a escola tem papel relevante na sociedade na formação de cidadãos conscientes e que sejam capazes de exercer o seu lugar na sociedade de forma responsável e plena (POKER; VALENTIM; GARLA, 2017).

Para Jiménez (2012) a promoção da educação inclusiva, fundamentada no princípio da universalização do acesso à educação e na atenção à diversidade, requer uma filosofia de educação de qualidade para todos, na busca deste pressuposto, é essencial o desenvolvimento de uma pedagogia centrada nos alunos, a ampliação da participação da família e da comunidade nos espaços educacionais, a organização das escolas para a participação e aprendizagem de todos os alunos e a formação de redes de apoio à inclusão.

De acordo com os estudos de Mantoan (2015) educação inclusiva consiste em uma parte dos direitos humanos, com definições que precisam ser trabalhadas nas políticas públicas, para que possam alcançar maior visibilidade, apresentadas pelas ações planejadas, implementadas e ainda avaliadas dentro de uma concepção orientando as opiniões acerca da educação inclusiva é de que a sala de aula é um dos espaços de ação e de transformação, misturando a educação juntamente com políticas sociais, caso tudo isso seja feito de forma adequada e dentro das normas, os resultados logo serão bem positivos, beneficiando a todos.

A inclusão só poderá acontecer quando a escola estiver preparada, assumindo as dificuldades enfrentadas por esses alunos, isso irá auxiliar em uma avaliação para que as falhas sejam reparadas, resultado de uma maneira como o ensino é transmitido, concebido e avaliado, e muitos educadores entendem que esse ensino integrado ao inclusivo, e que todas elas precisam de uma adaptação escolar, e a nova forma de vivência (SANCHES; FALCÃO, 2016).

Os sistemas educacionais devem ser projetados, e os programas aplicados de modo a levarem em conta toda essa gama de diferentes características e necessidades, as pessoas com

necessidade educacionais especiais devem ter acesso às escolas regulares, que deverão integrá-las em uma pedagogia e didática, capaz de satisfazer essas necessidades.

O desafio das escolas hoje é respeitar os valores próprios de cada cultura e facilitar o convívio dos alunos com seus múltiplos comportamentos e oportuniza-los para que eles busquem seu próprio crescimento e principalmente ajuda-los a enfrentar as lutas que cada um, trava dentro de si, pois é no convívio que os alunos aprendem a refletir sobre que caminhos seguir para a construção de conhecimentos (MANTOAN, 2015).

De acordo com os estudos de Santos (2019) a Educação Inclusiva é fundamental para que todos os alunos com deficiência ou outro tipo de necessidade possam ter as mesmas oportunidades de ensino que as demais, elas são capacitadas para tal ato, mas precisam que esses direitos sejam garantidos, incluindo professores com capacitação para a realização de atividades educativas e que possuam especialização para relacionar-se com todos os alunos.

OBJETIVOS

Os objetivos estão divididos em objetivo geral, que contempla o cerne do projeto a ser desenvolvido, e os objetivos específicos, que demonstram a matéria de cada um dos tópicos nos quais o projeto será dividido.

445

Objetivo geral

Apresentar os desafios e as perspectivas da educação inclusiva em sala de aula.

Objetivos específicos

Com o intuito de compactuar com o processo de conhecimento do leitor, outros objetivos são almejados, tais como:

Analisar o papel do professor na elaboração de metodologias aplicadas para a efetivação da educação inclusiva em sala de aula;

Descrever os benefícios e como a educação inclusiva e sua real efetivação, contribui para o desenvolvimento equitativo dos alunos com necessidades especiais;

Discorrer sobre os desafios enfrentados na educação inclusiva, e como a escola poderá preparar o aluno para que possa viver com diversidade, sempre em ressalva ao respeito.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O desenvolvimento estratégico para a realização da pesquisa, acentuando a educação inclusiva e suas vertentes, engloba uma série de preceitos, como as políticas, recursos, formação e capacitação dos professores e a conscientização, no entanto, a promoção condiciona a

implementação de métodos para tal. A partir, de então, serão apresentados alguns pontos estratégicos para o desenvolvimento deste estudo.

Cronograma

ATIVIDADES	1º semestre 2024							2º semestre 2024				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Leitura e fichamento bibliográfico	X	X	X	X	X							
Produção do Texto do Item 1	X	X										
Entrega Preliminar do Projeto (Item 1)		X										
Produção do Texto do Item 2		X	X									
Entrega Preliminar do Projeto (Item 2)			X									
Produção do Texto do Item 3			X	X								
Entrega Preliminar do Projeto (Item 3)				X								
Revisão e redação final					X							
Entrega do Texto Final						X						
Produção dos elementos pré e pós textuais							X	X				
Entrega dos elementos pré e pós textuais								X				
Verificação e revisão dos textos									X	X		
Ajustes finais											X	
Entrega e apresentação do Projeto												X

Orçamento

Materiais Impressos – R\$ 5,00 (cinco reais)
 Dados Móveis e Internet – R\$ 180,00 (centro e oitenta reais)
 Total: R\$ 185,00 (cento e oitenta e cinco reais).

446

ETAPAS

A partir de então será feita uma apresentação acerca das técnicas e os procedimentos utilizados para o levantamento do conteúdo e o desenvolvimento contextual desta pesquisa, com o apontamento de características como base da pesquisa literária discorrida pela autora com sustentação desta temática e contribuindo com a sua magnificência contextual.

O estudo se trata de uma revisão de literatura, sendo que o método aplicado no processo de conhecimento corresponde ao dedutivo, sendo que tem objetivos expressos com o intuito de gerar conhecimento e com utilidade, de acordo com a temática proposta, de forma breve e sucinta, apresentando um estudo direto para a conclusão com métodos plausíveis que cernem sobre aprimoramentos a serem aplicados.

O objetivo metodológico é uma pesquisa descritiva que visa apresentação do tema como uma análise sucinta com informações necessárias e essenciais que contribuem com o conhecimento do leitor, assim como a descrição de suas características e funções, registrando e interpretando os fatos com o levantamento literário.

Os materiais utilizados para a sustentação teórica dessa pesquisa, condiz com artigos e demais periódicos retirados das bases de dados, Scielo, CAPES e Google Acadêmico, com a aplicação de descritores, como, educação inclusiva, inclusão na escola, inclusão em sala de aula, desafios da educação inclusiva, perspectivas da educação inclusiva, que tenham ligação com a temática “Educação inclusiva, os desafios e perspectivas na sala de aula”.

Dos artigos que foram selecionados e serão mais utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, grande parte enfatiza sobre a educação inclusiva e os desafios, na busca de novas propostas para que seja aprimorado o conhecimento, a experiência que aponta os cuidados e mais visibilidade, em que as três bases mais utilizadas foram Scielo, Google Acadêmico e CAPES.

O método que será utilizado para a realização e construção desse estudo foi constatado em duas fases, em que a autora, a priori realizou a seleção de estudos e materiais com maior potencialidade dentro do tema e que foram elegíveis, já na segunda fase, será realizada uma análise dos textos e no intuito de atender ao conhecimento almejado para a sua produção, dando relevância ao tema proposto.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

447

Para a concretização nas escolas, tendo como proposta a educação inclusiva em sala de aula que é primordial a adoção da abordagem que engloba a condição vulnerável acerca das necessidades dos alunos, como o desenvolvimento do apontamento do desempenho inclusivo, e para isso, a criação de métodos específicos que englobam os objetivos voltados a educação inclusiva, além do monitoramento do progresso das escolas e se realmente estão efetivando esse direito.

É necessário ainda que as escolas ofereçam suporte e a capacitação aos professores para que possam desenvolver os métodos e a implementação das práticas inclusivas, e para isso, é necessário que os alunos exponham suas necessidades e opiniões, promovendo a transparência das ações. Sabe-se que isso é um verdadeiro desafio, mas cada etapa é primordial para que as escolas possam garantir a educação inclusiva, ou seja, a educação de qualidade em prol de todos os alunos.

REFERÊNCIAS

JIMÉNEZ, R. B. Educação Especial e Reforma Educativa, In. R. Bautista (Coord.), Necessidades Educativas Especiais, Lisboa: Colecção Saber Mais, Dinalivro. 2012.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 1. Reimpressão. São Paulo: Summus, 2015.

NOZI, G. S.; VITALIANO, C. R. Saberes Conceituais Necessários Aos Professores para a Educação Inclusiva. Revista COCAR, Belém. V.II. N.22, p.394a412-Jul./Dez. 2017 Programa de Pós-graduação Educação em Educação da UEPA ISSN: 2237-0315.

POKER, Rosimar Bortolini; VALENTIM, Fernanda Oscar Dourado; GARLA, Isadora Almeida. Inclusão Escolar e formação inicial de professores: a percepção de alunos egressos de um curso de pedagogia. Revista Eletrônica de Educação, v.II, n.3, p. 876-889, set./dez., 2017.

SANCHES, Isabel Rodrigues; FALCÃO, Ruthe Bezerra. A ciranda da inclusão: promovendo o desenvolvimento e a interação de um grupo de jardim de infância de que faz parte uma criança com autismo. Espaço pedagógico, Passo Fundo, v. 23, n.1, p.43-64, jan./jun.2016.

SANTOS, A. L. B. A Educação Inclusiva e a Relação com a Formação de professores. Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação e Professora do Curso de Letras-Português da Universidade Tiradentes- UNIT 2019.